O progresso na Filosofia da História de Hegel

Gabriel Rodrigues da Silva, Pedro Geraldo Aparecido Novelli, Marília, Faculdade de Filosofia e Ciências, Filosofia, gabriel.r.silva@unesp.br, PIBIC-CNPq

Palavras Chave: *Hegel, História da Filosofia, Filosofia da História*

Introdução

A obra *Lições sobre a Filosofia da História*, publicada pela primeira vez em 1837, seis anos após a morte do autor, pode ser dividida em duas partes. A primeira delas é a *Introdução*, que é constituída por cinco capítulos. Nesta primeira parte, Hegel expõe os conceitos chaves da obra, dentre os quais encontram-se: história, liberdade, astúcia da razão, Estado, progresso. Tais conceitos são considerados fundamentais para a compreensão do restante da obra, pois, é através deles, e de suas relações, que o filósofo desenvolve o conteúdo da mesma. Já a segunda parte da obra, caracteriza-se, principalmente, por aplicar os conceitos, que foram expostos na *Introdução*, em diversas épocas históricas já conhecidas. Desse modo, Hegel pretende explicitar o desenvolvimento de cada um dos conceitos ao longo do processo histórico. Para isso, o filósofo divide a história em quatro mundos, os quais são: (1) o mundo oriental, (2) o mundo grego, (3) o mundo romano e (4) o mundo germânico.

Objetivo

Compreender as concepções gerais acerca do significado do termo "filosofia da história" conforme elaborado por Hegel em sua obra *Lições sobre a Filosofia da História*. Verificar detalhadamente o conceito de progresso e suas possíveis implicações para a obra, compreendendo o que é o progresso, qual é o seu papel e qual é a sua importância. Examinar a relação entre o conceito de progresso e o conceito de liberdade, na medida em que Hegel afirma que a história é o progresso na consciência da liberdade. Averiguar como Hegel responde a existência do progresso mesmo que ainda estejamos diante de eventos considerados catastróficos, isto é, considerados como momentos regressivos.

Material e Métodos

Utilizamos as principais obras relacionadas à filosofia da história de Hegel, tanto de comentadores, quanto as obras próprias do filósofo, assim como artigos científicos e acadêmicos, escritos por especialistas e estudiosos, que foram publicados por revistas nacionais e internacionais. Conjuntamente, fizemos uso de diferentes edições das obras principais, em diferentes línguas – principalmente em alemão, em inglês e em português. Podendo assim, comparar os principais conceitos e suas possíveis compreensões de acordo com cada uma das línguas.

Resultados e Discussão

Os primeiros resultados surgidos da pesquisa estabelecem as características do método histórico e do método filosófico e, consequentemente, suas diferenças e semelhanças. Além disso, chega-se a definição de alguns dos conceitos chaves da obra, como: história, liberdade, astúcia da razão, Estado, progresso. A discussão, por sua vez, gira, principalmente, em torno das problemáticas questões que o conceito de progresso traz consigo, como: o caráter qualitativo do progresso, o fim da história, a necessidade ou a contingência do progresso, entre outras.

Conclusões

O conceito de progresso possui uma importância fundamental para a compreensão da obra analisada, perpassando-a toda, unindo os principais conceitos em uma única relação. Vimos que a história se encontra no mundo espiritual. Após isso, vimos que o mundo espiritual consiste no processo de autoconhecimento do Espírito. Desse modo, a partir do conceito de progresso já conseguimos unir os conceitos de história, Espírito e liberdade. Considerando que a liberdade efetivada se encontra no Estado, argumenta-se então, que o progresso na história se dirige à realização do Estado. Sendo assim, mais uma vez, o conceito de progresso aparece como um termo médio que unifica dois distintos conceitos.

Agradecimentos

Agradeço ao CNPq pela bolsa concedida e aos membros GHIE/LH.

---

[1] HEGEL, G. W. F. *Filosofia da História*. Trad. Maria Rodrigues & Hans Harden. 2ª Ed. Brasília: Editora UNB, 2008.
[2] HEGEL, G. W. F. *Vorlesungen über die Philosophie der Geschichte*. Frankfurt am Main: Suhrkamp Verlag 1970.
[3] HODGSON, P. C. *Shapes of Freedom: Hegel's Philosophy of World History in Theological Perspective*. Oxford: Oxford University Press, 2012.
[4] PINKARD, T. *Does History Make Sense? Hegel on the Historical Shapes of Justice*. Cambridge: Harvard University Press, 2017.